

## Índice

1. Introdução.....	2 e 3
2. Resumo do Orçamento.....	3
3. Receita	
3.1. Receitas Correntes.....	3
3.2. Receitas de Capital.....	4
4. Despesa	
4.1. Despesa Corrente.....	4
4.2. Despesa de Capital.....	5
5. Grandes Opções do Plano.....	5
6. Conclusão.....	5

## 1. Introdução

No ano 2017 ficará marcado pelo arranque definitivo dos projetos inseridos no “Portugal 2020”.

Encontra-se garantido o financiamento de uma série de projetos que serão fundamentais para a política de desenvolvimento local que iniciamos em 2013 e que agora começa a tornar-se uma realidade.

Dos projetos cujo financiamento já se encontra assegurado destacamos o Plano de Ação de Regeneração Urbana cuja candidatura foi recentemente aprovada e que prevê na 1ª fase um investimento que ronda os 810 mil euros, podendo atingir na 2ª fase o total de investimento no montante de cerca de 1.225 mil euros até 2018.

Destes investimentos fazem parte na 1ª fase a requalificação do Pátio do Museu dos Descobrimentos e Expansão da Praça das Artes para acolher um recinto para mercados e feiras.

Na segunda fase encontra-se prevista a continuação da requalificação da Rua Pedro Álvares Cabral do lado norte e sul e requalificação de espaços e arruamentos públicos na zona histórica.

A este Plano está também associado um Instrumento Financeiro (IFRU), que se destina ao financiamento de projetos de natureza privada na área da ARU de Belmonte. Este instrumento financeiro será de carácter de fundos reembolsáveis e pensamos que esteja disponível no ano 2017.

Esperamos que este Plano de Ação de Regeneração Urbana seja alargado a outras localidades que não a sede do Município, nomeadamente à Vila de Caria, cuja ARU já se encontra aprovada.

Ainda em termos de projeto financiados iremos proceder ao lançamento da obra do Centro Escolar de Caria, que prevê a requalificação e ampliação da Escola de São Marcos, obra esta que irá contribuir para a melhoria da qualidade do ensino naquela localidade e que também contribuirá para o melhoramento em termos urbanísticos da zona em que se insere.

O ano 2017 ficará também marcado pela conclusão da requalificação do Museu Judaico de Belmonte, pela requalificação do Castelo de Belmonte e pelo início do projeto do Centro Interpretativo de Centum Cellas.

Continuaremos a proceder à realização de obras que se mostrem essenciais para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações.

Não esqueceremos o apoio aos nossos empresários e a captação de novos investimentos no Município.

Continuaremos a proceder à realização de diversas obras, que se mostram essenciais para a melhoria da qualidade de vida das populações, nas várias freguesias do Concelho, tais como a ampliação do Cemitério do Colmeal da Torre, a construção dos balneários no Polidesportivo do Colmeal da Torre, espaço para mercados e feiras em Caria, recuperação do Edifício da Antiga Hidráulica para instalação da Sede da União de Freguesias de Belmonte e Colmeal da Torre e Recuperação de Sala para actividades culturais, em Caria, entre outras.

Transversalmente, a dinâmica global que se pretende implementar no Concelho de Belmonte, resultará, em grande parte, do nível da capacidade que a Câmara Municipal de Belmonte demonstrar, na efectiva captação e implementação de novos investidores, bem como no apoio a conceder aos empresários já implantados no Concelho.

A concretização de uma nova Área de Acolhimento Empresarial, complementada com a criação de um novo Espaço de Incubação/Dinamização Empresarial, dotará o Município de novas ferramentas de captação e atração de investimento empresarial privado para o Concelho, servindo de alavanca à materialização das políticas de apoio ao empreendedorismo já aprovadas pelo executivo.

Em suma, a estratégia continuará a passar pelo apoio às nossas populações, desde os mais idosos aos mais jovens, criando condições e oportunidades necessárias para que continuem por aqui a permanecer, gerando, em simultâneo, contextos adicionais de atracção e fixação de novos habitantes e visitantes.

## 2. Resumo do Orçamento

Sem prejuízo de ao longo do ano este Orçamento sofrer as alterações decorrentes das situações conjunturais a que anteriormente nos referimos, a seguir apresenta-se um quadro do resumo orçamental da despesa:

### RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

Receitas	Montante €
Receitas Correntes	7 585 072
Receitas de Capital	3 150 228
<b>Total das Receitas</b>	<b>10 735 300</b>

Despesas	Montante €
Despesas Correntes	6 943 300
Despesas de Capital	3 792 000
<b>Total das Despesas</b>	<b>10 735 300</b>

## 3. Receita

### 3.1. Receitas Correntes

As receitas correntes totalizam o valor de 7.585.072 € encontram-se assim distribuídas:

Designação		Montante
01	Impostos directos	857 600
02	Impostos indirectos	4 000
04	Taxas, multas e outras penalidades	45 600
05	Rendimentos da propriedade	13 100
06	Transferências correntes	5 103 318
07	Venda de bens e serviços correntes	1 411 452
08	Outras receitas correntes	150 002
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>7 585 072</b>

### 3.2. Receitas de capital

Já no que diz respeito às receitas de capital, as mesmas totalizam 3.150.228 €:

Designação		Montante €
09	Venda de bens de investimento	35 301
10	Transferências de capital	2 613 986
11	Ativos Financeiros	0
12	Passivos financeiros	500 000
13	Outras receitas de capital	441
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	500
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>3 150 228</b>

## 4. Despesas

### 4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente totaliza 6.943.300 €, distribuída do seguinte modo:

Designação		Montante €
01	Despesas com o pessoal	1 252 650
02	Aquisição de bens e serviços	4 927 100
03	Juros e outros encargos	68 000
04	Transferências correntes	645 000
05	Subsídios	35 000
06	Outras despesas correntes	15550
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>6 943 300</b>

## 4.2. Despesa de Capital

A despesa de capital totaliza 3.792.000 €, distribuída do seguinte modo:

Designação		Montante €
07	Aquisição de bens de capital	2 713 500
08	Transferências de capital	178 500
09	Activos financeiros	50 000
10	Passivos financeiros	850 000
11	Outras despesas de capital	0
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>3 792 000</b>

## 5. Grandes Opções do Plano

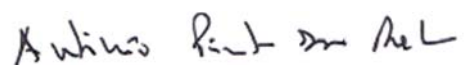
As Grandes Opções do Plano (GOP's) integram a descrição das dotações da despesa relativa a investimentos e a outras despesas consideradas relevantes na gestão autárquica, permitindo a descrição da previsão de despesas a realizar a médio/longo prazo, numa óptica plurianual, bem como identifica as potenciais despesas no ano a que se refere o orçamento e para as quais se encontram garantidas as fontes de financiamento.

## 6. Conclusão

Estamos convictos que apesar dos grandes constrangimentos financeiros iremos levar por diante os projetos e investimentos propostos nestes documentos.

Belmonte e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal



(Dr. António Pinto Dias Rocha)